





DEMAIS ATIVIDADES LISTADAS DO EMPREENDIMENTO				
CÓDIGO	ATIVIDADE	PARÂMETRO	QUANT.	UNIDADE DE MEDIDA
F-02-01-1	Transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos	Número de veículos	21	un
F-05-13-4	Tratamento térmico de resíduos tais como incineração, pirólise, gaseificação e plasma	Capacidade Instalada	0,48	t/h

OS RESÍDUOS, AS ROTAS E AS PLACAS DOS VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS AUTORIZADOS NESTA LICENÇA DE TRANSPORTE SE ENCONTRAM LISTADOS NO PARECER TÉCNICO Nº 0636908/2018.





## ANEXO I

### Condicionantes da Renovação de LO de "Pró-Ambiental Tecnologia Ltda."

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença de Operação.
02	Apresentar Relatório Técnico e Fotográfico, com anotação de responsabilidade técnica, comprovando a execução do descomissionamento dos incineradores 01 e 02.	60 dias após descomissionamento.
03	Apresentar Relatório de Monitoramento Geotécnico das Plataformas do Aterro Industrial com Anotação de Responsabilidade Técnica.	Anualmente, durante a vigência da Licença de Operação
04	Manter o certificado de Segurança Veicular do INMETRO dentro do prazo de validade.	Durante a vigência da Licença de Operação.
05	Em caso de acidente com vazamento de produtos perigosos o acionamento do Núcleo de Emergência Ambiental – NEA do Sistema Estadual de Meio Ambiente SISEMA, Polícia Militar de Meio Ambiente e o Corpo de Bombeiros da área onde ocorreu o acidente é obrigatório.	Durante a vigência da Licença de Operação.
06	A licença tem validade somente para os veículos listados no PCA. A eventual substituição de veículos deverá ser comunicada a esta Supram Sul de Minas.	Durante a vigência da Licença de Operação.
07	Apresentar Certidão atualizada do Imóvel, comprovando a averbação do Cadastro Ambiental Rural – CAR aprovado.	60 dias pós a emissão da Certidão do Imóvel.
08	Apresentar comprovante de destinação de pilhas e lâmpadas inservíveis para reciclagem, em observância a Política de Logística Reversa.	Anualmente, durante a vigência da Licença de Operação.
09	Apresentar Relatório Técnico Fotográfico das adequações dos poços de monitoramento e instalações de monitoramento geotécnico.	60 dias após realização das obras.

\*Salvo especificações os prazos são contados a partir da publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.





### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram – Sul de Minas, face ao desempenho apresentado.

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.





## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Renovação de Licença de Operação de "Pró-Ambiental Tecnologia Ltda."

#### 1. Efluentes Atmosféricos

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
*Chaminé do sistema de tratamento de gases do incinerador.	Conforme art. 38 da Resolução CONAMA 316/2002 ou de norma que sucedê-la.	Anualmente

\*Após início da operação do incinerador *Michaelis*, o monitoramento do incinerador 03 deverá ocorrer somente se na data de amostragem o mesmo estiver em funcionamento e os laudos relativos ao incinerador *Michaelis* deverão compor este processo administrativo.

**Relatórios:** Enviar, anualmente, à Supram Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens.

Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na Resolução CONAMA nº. 316/2002 ou norma que sucedê-la.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, bem como a medida mitigadora adotada.*

**Método de amostragem:** Normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency* – EPA.





## 2. Águas Subterrâneas

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Poços de Monitoramento de Água Subterrânea.	* Relação de Inorgânicos, Hidrocarbonetos aromáticos voláteis e Fenóis não clorados.	Trimestral

\* Estabelecidos conforme Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº. 02/2010 ou norma que sucedê-la.

**Relatórios:** Enviar até o último dia do mês subsequente à 4ª análise, a Supram Sul de Minas os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a Deliberação Normativa Copam nº. 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA última edição.





### 3. Resíduos Sólidos

**Relatório:** Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas **até o último dia do mês subsequente ao 12º relatório**, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável			
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento Ambiental	
									Nº processo	Data da validade

(1) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(2) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 1 - Reutilização      | 6 - Coprocessamento                                     |
| 2 - Reciclagem        | 7 - Aplicação no solo                                   |
| 3 - Aterro sanitário  | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar)                                |
| 5 - Incineração       |   |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.





### ANEXO III



Figura 04: Rota de Alfenas para Transporte de Resíduos.



Figura 05: Rota de Andradas para Transporte de Resíduos.



Figura 06: Rota de Andradas para Transporte de Resíduos.





Figura 07: Rota de Cana Verde para Transporte de Resíduos.

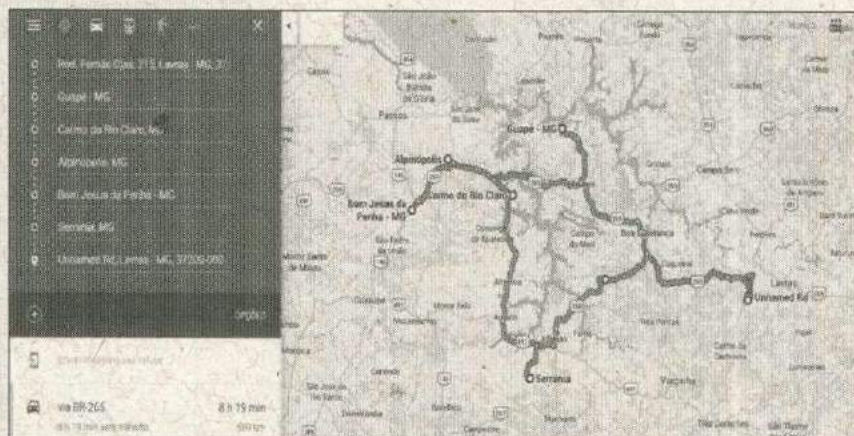


Figura 08: Rota de Carmo do Rio Claro para Transporte de RSS.

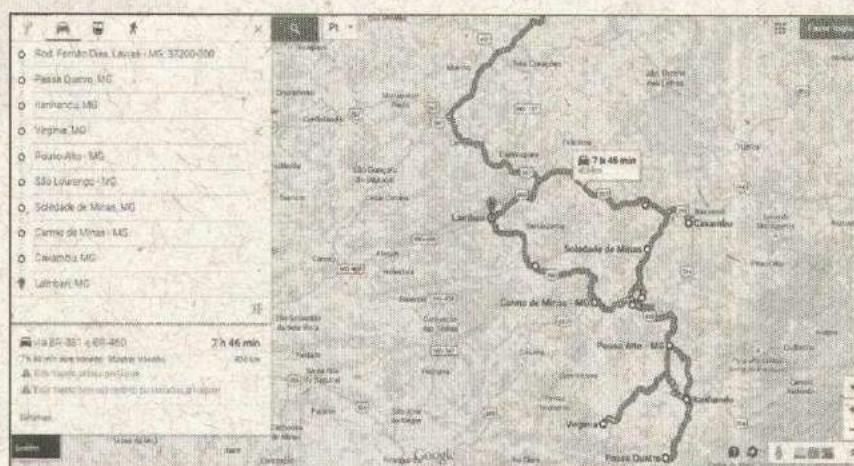


Figura 09: Rota de Caxambu para Transporte de Resíduos.





Figura 10: Rota de Caxambu para Transporte de RSS.



Figura 11: Rota de Cruzília para Transporte de RSS.

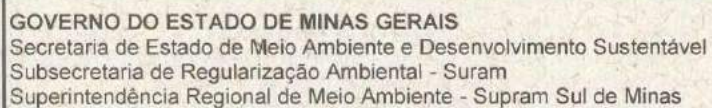


Figura 12: Rota de Diamantina para Transporte de Resíduos.

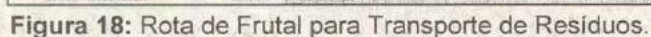
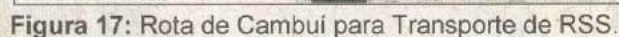
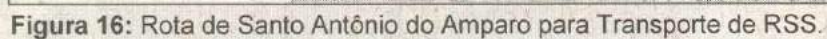








Parecer Único nº.  
0636908/2018  
Data: 11/09/2018  
Pág. 49 de 54





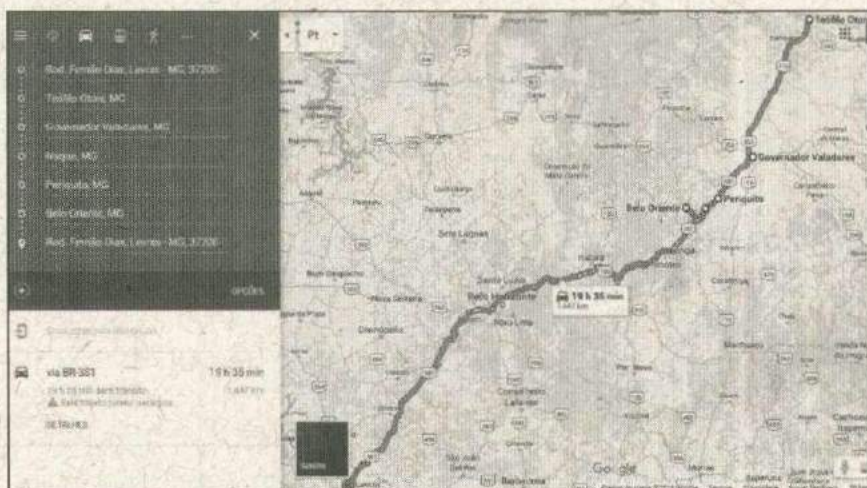


Figura 19: Rota de Governador Valadares para Transporte de Resíduos.



Figura 20: Rota de Miraflores para Transporte de Resíduos.





#### ANEXO IV

#### Lista de veículos licenciados de “Pró-Ambiental Tecnologia Ltda.”

Tipo	Marca	Placa	Ano de Fabricação
CAR/CAMINHONETE/C. FECHADA	VW/15.180 CNM	HES-2383	2008
CAR/CAMINHONETE/C. FECHADA	VW/8.150E DELIVERY	HES-2586	2008
CAR/CAMINHONETE/C. FECHADA	VW/9.150E CUMMINSHES - 2676	HES-2676	2008
CAR/CAMINHONETE/MEC. OPERAC	VW/24.250 CNC 6X2	HBN-4912	2008
CAR/CAMINHONETE/C. FECHADA	VW/9.150E CUMMINS	HKP-2513	2009
CAR/CAMINHONETE/C. FECHADA	VW/24.250 CNC 6X2	HKP-4989	2011
CAR/CAMINHÃO/MEC. OPERAC.	VW/8.150E DELIVER	HES-1746	2008
CAR/CAMINHÃO/ FECHADA	VW/24.250 CNC 6X2	GYF-8040	2011
CAR/CAMINHÃO/MEC. OPERAC	VW/15.180 CNM	GYF-8715	2010
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	IVECO/EUROCARGO 170E22	HMK-3699	2011
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	IVECO/VERTIS 90V16	HMK-3703	2011
CAR/CAMINHÃO/ FECHADA	FORD/CARGO 2423	GRE-8572	2012
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	FORD/CARGO 816 S	OME-2470	2012
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	IVECO/VERTIS 90V16	HNX-8280	2011
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	FORD/CARGO2425	HNN-6433	2012
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	FORD/CARGO 1723	OPE-7874	2012
CAR/CAMINHÃO/C FECHADA	FORD/CARGO 1719	OGH-0568	2013
CAR/CAMINHONETE FURGÃO	FIAT/FIORINO FLEX	HES-1391	2007
CAR/CAMINHÃO/C. FECHADA	VW/8.150E DELIVERY	HES-1553	2007
CAR/CAMINHÃO/C. FECHADA/ MEC. OPERACIONAL	VW/15.180 CNM	GZV-9939	2010
CAR/CAMINHÃO/C. FECHADA	FORD/CARG 1519 B	OME-2445	2012